

A ERA DAS COMUNICAÇÕES

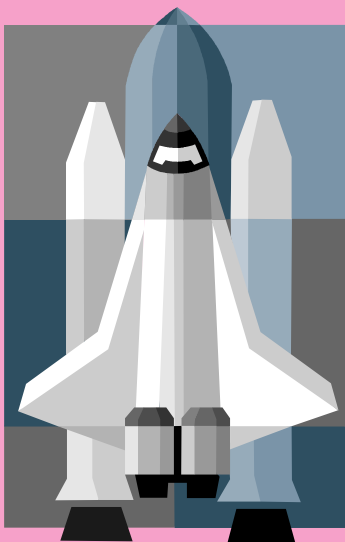


A pé. Cavalo ou de burro, de carroça de barco, de comboio, de camioneta, de carrinha automóvel ou de avião, as trocas de mensagens sempre estiveram profundamente ligadas às vias de comunicação e extremamente dependentes dos meios de transporte.

Em 1793 o estado chamou a si a responsabilidade de fazer funcionar um serviço público de correios. Naturalmente que o funcionamento mais eficiente e mais alargado de tal serviço dependia da existência de uma rede de estradas. Foi assim que, em 1798, se deu o início em Portugal ao serviço de porta mala, que levava três Dias a percorrer a distância entre Lisboa e Coimbra. No entanto, com o decorrer dos tempos esta ligação não se mostrou compensadora.

Tudo voltou à situação primitiva, das ligações a cavalo ou a pé.

E assim por diante. Muitas descobertas foram os pilares para que, ano após ano, década após década, conseguíssemos chegar a uma nova era actual, a denominada era das comunicações.



A era das comunicações tem vindo a provocar mudanças sensíveis nos mais pequenos pormenores do nosso dia a dia.

As potencialidades disponibilizadas pelas novas técnicas de processamento da informação associadas às telecomunicações têm vindo a reflectir-se não apenas na maneira como comunicamos, mas mesmo na própria maneira de trabalhar, levando frequentemente a que o sucesso de algumas actividades ou métodos de trabalho dependa do correcto funcionamento dos equipamentos que suportam a comunicação entre as empresas ou mesmo entre as pessoas de uma organização.

De facto, o correio electrónico poderá em breve a tornar-se o futuro do tão “escritório sem papel”, com todas as vantagens (e eventualmente alguns contra...) que daí possam advir.

